



Projeto Educativo ESF

2026/2028

Escola Secundária/ 3 de Felgueiras

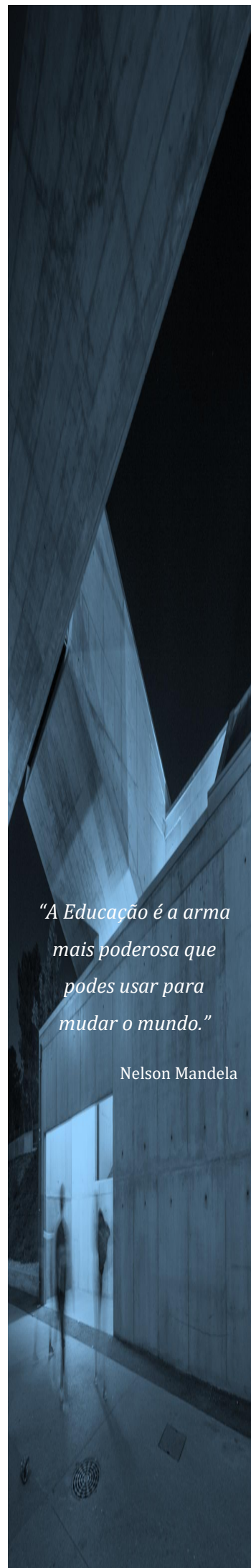
Aprovado em Conselho Geral a 21 de abril de 2026

Projeto Educativo

2026/2028

*“A Educação é a arma
mais poderosa que
podes usar para
mudar o mundo.”*

Nelson Mandela



Índice

Introdução	4
1. A Escola.....	5
1.1. Projetos e Parcerias	6
1.2. Oferta Educativa e Gestão curricular.....	7
1.3. Formação de Turmas e Elaboração de Horários	8
2. Princípios e Valores	9
3. Missão	10
4. Visão	10
5. Que Futuro?.....	11
6. Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.....	12
7. Articulação do PE com outros Documentos Internos	14
8. Divulgação, execução e avaliação	14
Conclusão	15

Introdução

De acordo com o Regime de Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho), o Projeto Educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

O PE da Escola Secundária de Felgueiras (ESF) 2026-2028 segue a linha orientadora do anterior e mantém, no essencial, os princípios, valores, metas e objetivos que sempre nortearam a missão e a atividade da escola, que, em grande parte, se encontram enunciados *no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

Não podemos negligenciar que estando em pleno século XXI, na sociedade dos sistemas educativos globais, que não podem deixar de ter como valores fundacionais os da “dignidade humana e da construção de uma sociedade mais justa e os da ação sobre o mundo como bem comum a preservar” (PASEO, 2017, p.17). Nesta perspetiva, este PE pretende, num horizonte de mais três anos, ser uma orientação estruturada para os órgãos de gestão e para a comunidade escolar e estabelecer metas e compromissos para o futuro para, em conjunto e da forma mais completa possível, desenvolver, em cada aluno que frequente a ESF, conhecimentos, atitudes e valores, que lhe permitam aprender de forma responsável e autónoma em resposta aos desafios do nosso tempo e concretizar, com sucesso, o seu projeto de vida, enquanto cidadão ativo.

Para cumprir a sua missão, a ESF mantém a sua matriz ideológica de escola em melhoria, da qual se seleciona, como principal linha de força da sua atuação, encarar a escola como o centro da mudança perante a diversidade do mundo. Seguindo esta matriz ideológica, a escola deverá ser capaz de: criar condições de equilíbrio e lidar com a mudança de uma forma continuada; dirigir para a mudança das condições de aprendizagem um esforço sustentado e sistemático; eleger como principais alvos da mudança as condições internas da escola; aprofundar parcerias estratégicas e acolher novas práticas, indutoras de mudança e inovação.

A ESF continuará, assim, a desenvolver processos de gestão que conduzam à melhoria dos resultados académicos e sociais dos seus alunos e do serviço educativo que presta, ao desenvolvimento de parcerias estratégicas e de processos de inovação e ao envolvimento de toda a sua comunidade educativa num projeto identitário, partilhado e plural.

1. A Escola

A ESF nasceu no dia 26 de maio de 1975, através do Decreto-Lei nº260-B/75, e foi a primeira instituição de ensino secundário do concelho e ao longo de 50 anos tem construído a sua história e identidade próprias (consultar [aqui](#)).

Situa-se na cidade de Felgueiras, sede de concelho do distrito do Porto, e está sediada nas atuais instalações desde 1990. O edifício foi objeto de obras de requalificação, concluídas em janeiro de 2013, no âmbito do programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário, programa concretizado pela Parque Escolar, E. P.E, atual Construção Pública E.P.E. Esta alteração ampliou o uso e as formas de apropriação do espaço escolar e criou novas condições para realizar diferentes práticas de ensino-aprendizagem, atividades de apoio ao currículo e atividades que envolvem a comunidade.

A escola dispõe de uma vasta área de espaços interiores específicos que proporcionam aos alunos vivências, rotinas e diferentes modos de habitar a escola: galeria piso 2, átrios para exposições, biblioteca escolar, loja do aluno, grande auditório, sala de expressões, sala de convívio, refeitório e bar dos alunos, associação de estudantes e rádio escola. Para além das salas de aula equipadas com tecnologia adequada às aprendizagens, dispõe ainda de uma vasta área de espaços interiores propícios à aquisição de conhecimentos, atitudes e valores: Centro Tecnológico Especializado de Informática, Laboratórios de Educação Digital, laboratórios de ciências, salas de artes e expressões, cozinha pedagógica, restaurante pedagógico, pavilhão gimnodesportivo e sala de dança, centro de Apoio à Aprendizagem, Gabinetes do Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinetes de Apoio ao Aluno e Centro Qualifica.

Os espaços exteriores revestem-se de grande importância na criação de competências de relacionamento interpessoal, favorecendo a interação entre os alunos, e com os outros, em diferentes contextos sociais e emocionais (PASEO, 2017). Existem diversos espaços de encontro e de convívio, dos quais se destacam as áreas desportivas, as áreas ajardinadas, os pátios com mobiliário de exterior, que são fundamentais para o bem-estar dos alunos e que incentivam aprendizagens informais. Além disso, ao serem utilizados como palco de celebrações, cerimónias e eventos culturais e desportivos, os espaços exteriores aproximam os alunos da comunidade escolar e extraescolar.

Atualmente, frequentam a ESF cerca de mil **alunos** distribuídos pelo 3ºciclo do ensino básico e pelos cursos científico humanísticos e pelos cursos profissionais do ensino secundário. A maioria dos alunos é proveniente da cidade e/ou concelho de Felgueiras, sendo de relevar que cerca de 6% são oriundos de países estrangeiros. Cerca de 26,9% beneficiam de Apoio Social Escolar (ASE) –escalões A e B.

A intervenção dos alunos na vida da escola é garantida pela sua representatividade, consignada por lei, nos órgãos próprios, Conselho Geral, Observatório da Qualidade, conselhos de turma e, ainda, pela

constituição de uma associação de estudantes, estruturas onde se promove e se procura potenciar as suas capacidades de reflexão crítica e criativa e desenvolver uma prática orientada pelos valores da justiça, democracia e solidariedade.

O serviço **docente** é, em 2025-2026, assegurado por cerca de cento e vinte e quatro professores e sete técnicos especializados. Cento e nove professores pertencem ao quadro de escola e oitenta e sete têm mais de vinte anos de serviço. Existe uma significativa estabilidade do pessoal docente, uma longa experiência profissional e uma qualificada formação académica. Trata-se de um corpo docente comprometido com a missão da escola, familiarizado com a sua organização e bem identificado com a comunidade educativa.

A ESF possui um quadro de **pessoal não docente** composto por nove assistentes técnicos, vinte e oito assistentes operacionais, quatro técnicos superiores dos quais, dois psicólogos e dois afetos ao Centro Qualifica e, ainda, sete técnicos especializados, um dos quais da área de informática, afeto ao Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

Desde janeiro de 2020 que, no âmbito do processo de descentralização na área da educação, a gestão do pessoal não docente é feita pela ESF em articulação com o Município. Embora o quadro de pessoal não docente seja escasso para as necessidades de funcionamento dos vários serviços da escola, pelo conhecimento das metodologias de funcionamento da mesma, pela sua profunda integração na comunidade educativa bem como comprometimento com a sua missão, o pessoal não docente constitui-se como uma mais valia para a concretização deste projeto que preconiza uma escola inclusiva.

A **Associação de Pais e Encarregados de Educação**, de acordo com a legislação em vigor, participa e intervém na escola, nos órgãos em que se encontra representada, Conselho Geral e Observatório da Qualidade. Para além da representatividade legalmente prevista para os pais/ encarregados de educação, a associação de pais e encarregados de educação é um importante parceiro na prossecução dos objetivos deste projeto e participa ativamente na vida escolar, dinamizando atividades culturais e de solidariedade. Apesar da estabilidade da associação, todos os anos são integrados novos sócios de modo a possibilitar a sua renovação.

1.1. Projetos e Parcerias

A escola implementa diversos projetos, clubes e atividades de natureza formativa, vertidos anualmente no Plano Anual de Atividades, PAA, que traduzem dinâmicas interdisciplinares e transdisciplinares, que respeitam exigências de qualidade, de complementaridade e enriquecimento dos conteúdos programáticos e que espelham dinamismo e abertura permanente à comunidade.

Dos inúmeros projetos desenvolvidos de forma consistente, contínua e intencional, para dar respostas concretas aos desafios do PASEO, da escola inclusiva e da educação para uma cidadania ativa, destacam-se os projetos no âmbito da cultura, das artes e da cidadania, como, por exemplo, o Plano

Cultural de Escola que integra a “Revista ESF ON”, a “Rádio Escola”, o Projeto de Teatro escolar “Essência” e a “Galeria Piso 2”. Estes são projetos diferenciadores que pretendem desenvolver a educação artística e estética dos alunos e tornar a escola um polo de desenvolvimento cultural da comunidade local. No âmbito do desenvolvimento de “competências na área do Bem-estar, saúde e ambiente, [que] dizem respeito à criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade” (PASEO, 2017), destacam-se os projetos de Desporto Escolar, o Clube da Saúde e o Projeto Escola sem *Bullying* | Escola sem Violência. No âmbito da solidariedade, do empreendedorismo e da participação democrática destacam-se os projetos *Junior Achievement*, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo das Escolas e o Clube para o Empreendedorismo e Empregabilidade. No âmbito da promoção da ciência e da consciência ambiental, destacam-se o Clube Ciência Viva e o Eco escolas.

Os Projetos Internacionais, pela sua tradição, impacto e qualidade, permitiram já a certificação no âmbito do Ensino e Formação Profissional, do Ensino Escolar e do Ensino e Certificação de adultos-formandos, docentes e não docentes da ESF pela Agência Nacional Erasmus +, e são uma marca identitária da escola, reconhecida pela comunidade e pelos parceiros nacionais e internacionais.

Desenvolvem-se, ainda, projetos que se constituem como marcas organizacionais da ESF que contribuem para o sentido de pertença, para o desenvolvimento profissional e para a valorização do mérito, de que são exemplo: a receção aos pais e encarregados de educação e aos alunos que frequentam a ESF pela primeira vez, o jantar do dia do professor/homenagem aos docentes aposentados, a sessão pública de entrega dos diplomas do quadro de mérito, a sessão pública de entrega dos diplomas /certificação de adultos, a cerimónia dos finalistas de 9º e 12ºanos, o convívio de final de ano letivo do pessoal docente e não docente, entre outros.

Estes e outros projetos desenvolvem-se com o apoio das inúmeras parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, nas áreas académica (e.g. ESTG, Universidade do Minho, UTAD, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Escola Profissional *Balleteatro*, Escolas Internacionais), da cultura e das artes (e.g. Conservatório de Música de Felgueiras, Rede de Bibliotecas Escolares e artistas convidados), do desporto (e.g. Piscinas Municipais, clubes desportivos), do meio empresarial (e.g. Associação Empresarial de Felgueiras, Ambisousa, Banco de Portugal e várias empresas de âmbito local, regional e nacional), instituições e organizações locais e regionais (e.g. Autarquia, CIM Tâmega e Sousa, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde, Comissão de Proteção a Crianças e Jovens, Bombeiros, Escola Segura, Proteção Civil, e Instituições de Solidariedade Social).

1.2. Oferta Educativa e Gestão curricular

Na ESF damos respostas educativas adaptadas às diferentes necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO, da inclusão e das necessidades de formação da comunidade envolvente. A preocupação da Escola na oferta educativa e estrutura curricular, no que lhe compete

definir, tem como orientação o percurso que melhor serve o futuro dos alunos, defendendo uma oferta formativa integrada do ponto de vista do currículo.

A escola funciona em regime diurno e noturno e mantém como matriz a oferta do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

No 3º ciclo, para além do currículo de carácter geral, a ESF tem também a oferta do ensino articulado de música de nível Básico.

No ensino secundário, a ESF disponibiliza cursos vocacionados para o prosseguimento de estudos (Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais) e cursos profissionais que promovem uma estreita articulação entre a escola e o mercado de trabalho, através de protocolos estabelecidos com empresas e instituições, que garantem a realização de estágios nacionais e internacionais, para os alunos dos cursos profissionais, mas também para alunos pós-graduados, no âmbito dos projetos Erasmus +, assumindo, assim, a ESF a sua missão de formar os seus alunos para um mundo global. Nos cursos profissionais, a escola tem já longa experiência acumulada, validada por um processo de certificação de qualidade com padrões europeus (EQAVET - *European Quality Assurance in Vocational Education and Training*) em cursos na área da informática (Técnico/a Multimédia, Técnico/a Programador Informático e Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos), na área da saúde e bem-estar (Técnico/a Auxiliar de Saúde) e na área Comercial (Técnico/a Comercial) e na área Hotelaria e Restauração (Técnico/a Restaurante/ Cozinha).

A ESF tem também longa tradição no ensino de adultos, neste momento a cargo do Centro Qualifica. Esta estrutura proporciona a jovens e adultos um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional. Desenvolve processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) de nível básico e secundário, formações modulares certificadas e cursos de educação e formação de adultos (EFA), ensino recorrente por módulos capitalizáveis (não presencial), aplicação do Decreto-Lei n.º 357/2007 para conclusão do nível secundário de educação de cursos extintos e comissão de avaliação e certificação.

1.3. Formação de Turmas e Elaboração de Horários

Na ESF, as opções organizativas e pedagógicas que orientam a constituição de turmas e a elaboração de horários de alunos e docentes têm como principal finalidade assegurar as condições necessárias ao sucesso educativo de todos os alunos. Pretende-se, assim, garantir uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, promovendo a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e assegurando que todos os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam competências, capacidades e atitudes que contribuam para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A constituição de turmas não obedece a um modelo rígido, sendo antes orientada por uma análise que considera a adequação das opções ao perfil e às necessidades de cada grupo de alunos, de forma a favorecer os melhores resultados académicos e sociais.

Os horários semanais das turmas devem ser equilibrados do ponto de vista pedagógico, tanto na distribuição das disciplinas, como na organização da carga horária diária. Para além da influência que os horários exercem sobre o biorritmo e bem-estar dos alunos, importa também conciliar a componente pedagógica com a componente administrativa da função docente, considerando a diversidade de papéis que o professor desempenha.

Simultaneamente, é essencial atender às especificidades de alunos com atividades complementares, como os atletas de alta competição, os alunos do ensino articulado ou os que frequentam estágios em empresas, cuja conciliação com o horário escolar pode revelar-se mais complexa.

Tendo estes fatores em conta e no âmbito da organização do ano escolar, existem orientações específicas a considerar na elaboração dos horários, que refletem o projeto global da Escola neste domínio e estão explicitamente presentes, tanto na formação das turmas, como na organização dos horários de alunos e docentes.

Ainda no âmbito da organização do ano escolar, a escola aprova anualmente um plano de ocupação plena dos alunos que assegura a ocupação dos tempos escolares dos alunos do Ensino Básico e Secundário na situação de ausência do respetivo docente a uma ou mais aulas, de modo a obter o pleno aproveitamento do seu horário letivo com recurso a permutas, reposição ou substituição de aulas.

As orientações específicas para organização do ano escolar são revistas e atualizadas anualmente em sede de Conselho Pedagógico.

2. Princípios e Valores

A Escola Secundária de Felgueiras, enquadrando-se no sistema educativo português, proporciona uma formação integral aos seus alunos tendo em vista o desenvolvimento do PASEO e contribuindo para um desenvolvimento social mais equitativo.

Na esteira da Lei de Bases do Sistema Educativo, a ESF estipula os seguintes princípios e valores orientadores da sua praxis educativa:

- Uma escola pública e democrática que garanta uma formação integral, assente numa reflexão consciente e crítica de todos os valores e conhecimentos e promova um desenvolvimento físico e psicológico equilibrado;

- Uma escola aberta e plural garantindo, por um lado, uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e fomentando, por outro lado, o direito à diferença, mediante uma diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais, em articulação com as realidades concretas da vida local, regional, nacional e internacional;
- Uma escola como instituição de referência no plano educacional, cultural, social e cívico, cumprindo a sua missão de serviço público e reforçando o diálogo entre todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Uma escola que valoriza os Projetos da Estratégia de Educação para Cidadania da Escola e procura desenvolver nas jovens competências de solidariedade e capacidade de intervenção social;
- Uma escola que concilia rigor, exigência, competência, solidariedade, autonomia e espírito crítico, assegurados por uma visão humanista e por uma formação contínua e diversificada do seu pessoal docente e não docente;
- Uma escola como espaço físico e polo cultural abertos à comunidade;
- Uma escola que promove o conhecimento, o respeito e a defesa do património e da sustentabilidade ambiental;
- Uma escola aberta à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica e que incentiva ao uso de novas práticas que assentem em critérios de exigência, rigor e qualidade.

3. Missão

É missão da ESF prestar um serviço de educação pública e universal de qualidade, globalmente inclusiva e centrada no aluno, que garanta o desenvolvimento de competências fundamentais no século XXI, na senda do PASEO e dentro das referências europeias de qualidade, com um propósito específico na aprendizagem e na construção do conhecimento dos alunos para apoio ao prosseguimento de estudos e/ou futuro profissional, garantindo o seu desenvolvimento integral, o seu sucesso individual e a sua capacidade de intervenção social.

4. Visão

No processo de gestão estratégica, a visão da escola define as ambições e aspirações para o futuro da organização. A ESF pretende a nível local, nacional e internacional, continuar a ser reconhecida:

- pela qualidade do sucesso académico e profissional de todos os seus alunos, que terá por base o recurso sistemático e pedagógico às tecnologias de informação e comunicação;
- por desenvolver, em todos os seus alunos, conhecimentos, atitudes e valores, que lhes possibilitem a sua integração e intervenção num mundo/sociedade diverso e inclusivo, em constante evolução;

- por ser uma escola promotora da saúde física e mental de toda a comunidade escolar;
- por praticar um ensino com rigor científico e pedagógico, investindo na formação integral e contínua do pessoal docente e não docente;
- por ser uma instituição orientada para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal, com o envolvimento e participação dos seus membros;
- pela qualidade das relações externas com parceiros nacionais e internacionais e pelo seu contributo para o desenvolvimento da comunidade.

5. Que Futuro?

O desígnio da ESF enquanto instituição prestadora de um serviço público de educação é, no contexto socioeconómico e tecnológico atual, difícil, mas também desafiante.

A ESF continuará centrada na sua Missão e seguirá a linha de rumo desde sempre assumida de orientar esforços e proporcionar as condições e meios necessários para que cada um dos seus alunos desenvolva conhecimentos, atitudes e valores, sob orientação do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que possibilitem, a médio prazo, que cada aluno conclua o seu ciclo de estudos no tempo previsto e obtenha resultados académicos alinhados/ superiores aos homólogos nacionais e resultados sociais relevantes e eficazes. A longo prazo, o desenvolvimento destas competências permitirá que cada aluno seja detentor de um perfil que lhe permita aprender ao longo da vida de acordo com as necessidades que o seu percurso de vida vier a estabelecer e que seja um agente de evolução social.

Para dar resposta aos desafios do século XXI, na formação dos seus alunos, deverá, ainda, continuar a privilegiar, através de projetos e metodologias de trabalho inovadoras, a integração pedagógica das Tecnologias de Informação e Comunicação e da Inteligência Artificial e a preparar os alunos para a integração natural no contexto da Europa (de acordo com as propostas do Conselho Europeu).

O cumprimento de tal desígnio exige que todos os seus agentes educativos, de forma articulada, colaborativa e em rede, continuem comprometidos em assumir a inovação nas abordagens necessárias e nas decisões pensadas e intencionais.

A escola deve, também, dar continuidade ao esforço de modernização e de melhoria do seu funcionamento, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do seu Plano de Desenvolvimento Digital, da formação e da atualização dos seus quadros de pessoal e do aperfeiçoamento das técnicas e instrumentos de gestão.

E porque a cooperação e o trabalho em rede abrem novas oportunidades e apontam novos caminhos, deverá a ESF continuar a promover a participação e envolvimento dos pais na vida escolar e a aprofundar parcerias estratégicas com instituições e organizações nacionais e internacionais. E ainda que o processo de descentralização no âmbito da educação aponte em sentido contrário, deverá a ESF

procurar que a transferência de competências e meios, quer da Administração Educativa quer da Administração Autárquica, contribua para o reforço da sua autonomia, como garante de um serviço de qualidade.

6. Objetivos Gerais e Objetivos Específicos

Na senda dos anteriores Projetos Educativos, a ESF mantém a sua matriz ideológica de escola em melhoria, questionando, avaliando e repensando continuamente os processos de gestão.

Para o próximo triénio, comprometemo-nos a prosseguir os quatro objetivos gerais e respetivos objetivos específicos. Para cada objetivo específico são apresentadas as ações estratégicas e as metas a alcançar pela ESF no desenvolvimento deste PE, com os valores de referência que constam do anexo1.

Relativamente à definição das metas propõe-se a sua definição com base nas seguintes orientações:

- definição dos valores de referência com base nos últimos 3 históricos dos ciclos de formação ou anos letivos;
- sempre que os valores de referência da Escola se situarem no domínio da excelência (no caso de alguns objetivos específicos, iguais ou superiores a 90%), devem as metas indicar “manutenção/aumento (...)”, uma vez que se considera que manter a excelência traduz ambição por parte da escola;
- sempre que os valores de referência da escola se situarem abaixo dos valores que traduzem a excelência (no caso de alguns objetivos específicos, inferiores a 90%), devem as metas indicar “manutenção/aumento(...)”, no sentido de se caminhar em direção à excelência.

Caberá ao Observatório de Qualidade, OQ, elaborar os instrumentos de recolha de informação para acompanhar e verificar o cumprimento das diversas metas estabelecidas.

Durante o período de vigência do Projeto Educativo da ESF, tendo em especial atenção o sucesso educativo de cada um dos seus alunos e a qualidade do serviço educativo, propomo-nos prosseguir os seguintes objetivos gerais e específicos (quadro 1):

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. MELHORIA DO SERVIÇO EDUCATIVO - Desenvolvimento pessoal e emocional e bem-estar dos alunos - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino/Aprendizagem/ Avaliação - Planeamento/Articulação/Formação	1.1. <i>Desenvolver projetos e dinâmicas que assegurem o desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar dos alunos;</i> 1.2. <i>Garantir respostas educativas adaptadas às necessidades de formação de cada aluno</i> 1.3. <i>Inovar nos processos pedagógicos</i> 1.4. <i>Promover a articulação curricular</i> 1.5. <i>Promover a utilização de estratégias de ensino/ aprendizagem orientadas para o sucesso</i> 1.6. <i>Promover a equidade e inclusão de todos os alunos</i> 1.7. <i>Melhorar os processos de avaliação para e das aprendizagens</i> 1.8. <i>Planear e articular o processo de ensino/ aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes</i> 1.9. <i>Desenvolver mecanismos de autorregulação e de regulação pelos pares e pelas lideranças</i> 1.10. <i>Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente</i>
2. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE LIDERANÇA E GESTÃO - Liderança - Gestão - Envolvimento e reconhecimento da comunidade educativa	2.1. <i>Definir o rumo e as linhas de atuação futura, vertendo-as nos documentos orientadores da escola</i> 2.2. <i>Mobilizar a comunidade educativa e desenvolver projetos, parcerias locais, nacionais e internacionais e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</i> 2.3. <i>Promover práticas de gestão orientadas para a qualidade das aprendizagens</i> 2.4. <i>Promover práticas de gestão orientadas para a melhoria do serviço educativo</i> 2.5. <i>Melhorar os processos de comunicação interna e externa</i> 2.6. <i>Promover a participação/ envolvimento dos pais na vida escolar</i> 2.7. <i>Divulgar interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos</i> 2.8. <i>Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente através da ação da escola</i>
3. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - Resultados Académicos - Resultados Sociais	3.1. <i>Manter ou aumentar as taxas de conclusão de estudos no tempo previsto, nas diferentes ofertas formativas de nível de ensino</i> 3.2. <i>Alinhar/ Superar os resultados académicos externos com os resultados homólogos nacionais</i> 3.3. <i>Promover os resultados para a equidade, inclusão e excelência</i> 3.4. <i>Manter/ Diminuir o abandono escolar</i> 3.5. <i>Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica</i> 3.6. <i>Promover a participação cívica dos alunos na vida da escola</i> 3.7. <i>Incentivar/ melhorar o relacionamento interpessoal</i> 3.8. <i>Envolver os alunos em ações de solidariedade, cidadania e consciência ambiental, cívica e cultural</i> 3.9. <i>Aumentar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos</i>
4. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	4.1. <i>Continuar a desenvolver procedimentos sistemáticos de autoavaliação com a participação abrangente da comunidade educativa</i> 4.2. <i>Planear estrategicamente a autoavaliação</i> 4.3. <i>Implementar ações de melhoria decorrentes da autoavaliação</i>

7. Articulação do PE com outros Documentos Internos

O Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, esclarece que os documentos internos, “[...] constituindo documentos diferenciados, obedecem a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo prestado.” (artigo 9ºA,1).

Sendo o PE da ESF um documento de planeamento estratégico a médio prazo, serve de orientação aos documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo relativamente a períodos de tempo mais curto e de carácter mais específico – o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA), o Relatório de Autoavaliação de Escola (RAE), o Orçamento, o Plano de Ação EQAVET, o Referencial Interno de Avaliação Pedagógica (RIAP) e o Plano Anual e Plurianual de Formação para o pessoal docente e não docente.

Estes documentos deverão ser revistos e reformulados à luz dos objetivos deste PE permitindo, assim, operacionalizar, anualmente, as linhas de atuação nas diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

8. Divulgação, execução e avaliação

Atendendo a que uma ampla divulgação do PE contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, o PE 2025-2028 deve ser apresentado, para discussão, nos diversos órgãos da escola e publicado na página da escola.

O seu acompanhamento far-se-á ao nível da reflexão individual da responsabilidade de cada membro da comunidade escolar, ao nível das estruturas de Coordenação e de Supervisão e das Estruturas Técnico-Pedagógicas que refletem e produzem relatórios periódicos sobre o grau de execução do PAA e sobre o desenvolvimento do PE e ao nível dos Órgãos de Administração e Gestão, que refletem e procedem às avaliações anual e final de execução do mesmo.

A sua avaliação faz-se, no termo de cada ano letivo, através do Relatório de Autoavaliação da Escola (RAE) e a avaliação final realizada pelo Conselho Geral, completado o seu ciclo de aplicação. As avaliações parcelares anuais e as possíveis alterações das políticas educativas poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do projeto.

Conclusão

Nesta conclusão, importa registar que o pensamento e a matriz identitária que deram origem ao PE anterior se mantiveram no presente documento, com a atualização adveniente das conclusões que resultaram do seu relatório de avaliação final bem como das alterações das políticas educativas.

Os resultados alcançados nos últimos três anos e o amplo reconhecimento da comunidade pelo serviço educativo que prestamos impõem-nos essa continuidade, mas impõem-nos também a definição de “novos” caminhos e constituem-se como vínculo cultural com a escola que ambicionámos no futuro. Neste âmbito, registamos o justo agradecimento a todos aqueles que empenharam o máximo das suas capacidades e o seu profissionalismo em prol não só do planeamento e da fundamentação, como também da mais completa e assertiva implementação do último PE da ESF.

Por último, registamos, mais uma vez, uma nota de verdadeira confiança na capacidade que temos, internamente, em termos de recursos disponíveis, capacidade organizacional e criativa e de envolvimento e comprometimento de cada um. Saberemos ser capazes de permanecer numa rota de melhoria contínua que nos permitirá continuar a formar seres humanos competentes, comprometidos, criativos e socialmente envolvidos que se realizem enquanto indivíduos e que ajudem na criação de sociedades mais justas e ambientalmente mais conscientes e responsáveis.

1. MELHORIA DO SERVIÇO EDUCATIVO

Desenvolvimento pessoal e emocional e do bem-estar dos alunos

1.1. Desenvolver projetos e dinâmicas que assegurem o desenvolvimento pessoal e emocional e o bem-estar dos alunos

- Acolhimento aos novos alunos pelo/a Diretor/a de turma e pela Diretora da escola
- Atualização e divulgação do “Manual de Acolhimento” para alunos estrangeiros que ingressam na escola ao longo do ano letivo
- Disponibilização da hora “diretor de turma (DT)/aluno” em todas as turmas
- Participação de todos os delegados e subdelegados em assembleias de delegados
- Envolvimento dos alunos em concursos, projetos e clubes
- Atendimento dos alunos no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)
- Promoção de várias modalidades de Desporto Escolar, nomeadamente o adaptado
- Divulgação e aplicação do Regulamento sobre o uso de smartphones, telemóveis e outros dispositivos de comunicação móvel no espaço escolar
- Desenvolvimento de parcerias e medidas preventivas de comportamentos de risco
- Apoio a alunos com carências económicas e não abrangidos pela ação social escolar (ASE)
- Desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional para todos aos alunos
- Implementação de programas de desenvolvimento de competências socioemocionais e de promoção da saúde mental pelo SPO
- Consolidação do Plano de Proteção Civil/Segurança

Oferta educativa e gestão curricular

1.2. Garantir respostas educativas adaptadas às necessidades de formação de cada aluno

- Oferta educativa alargada (3º ciclo, todos os cursos científico-humanísticos e cursos profissionais) que responda às diferentes necessidades dos alunos, da comunidade envolvente e tendo em vista o PASEO
- Gestão dos horários de forma a compatibilizar a componente académica com outras componentes (ensino articulado/ treino desportivo de alta competição)
- Oportunidade de formação em contexto de trabalho (FCT) de qualidade para todos os alunos dos cursos profissionais
- Oportunidade de formação em contexto de trabalho (FCT) internacionais, para alunos dos cursos profissionais
- Oferta de estágios profissionais internacionais para alunos pós-graduados do ensino profissional
- Oportunidade de mobilidades de longa duração (ensino escolar) internacionais para alunos dos cursos científico-humanísticos
- Oportunidades de gestão do currículo diferenciadas para alunos abrangidos pelo Decreto Lei nº 54/2018
- Oferta de diferentes oportunidades de aprendizagem ao longo da vida através do Centro Qualifica (RVCC, EFA, formações modulares, ensino recorrente não presencial)
- Oportunidade de mobilidades internacionais para formandos em processo de RVCC
- Realização de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas (PAA) que integrem o desenvolvimento do currículo

1.3. Inovar nos processos pedagógicos

- Realização de projetos de carácter interdisciplinar e transdisciplinar em articulação com a Estratégia de Educação para Cidadania da Escola
- Projeto de promoção do sucesso a matemática no 3ºciclo “Recuperar com Matemática”
- Projeto de promoção do sucesso a português no 3ºciclo “Diário de Escrita”

1.4. Promover a articulação curricular

- Criação/manutenção de áreas curriculares disciplinares que promovam a inclusão, ao abrigo de Decreto lei 54/ 2018, tais como Atividades de Vida Diária; Cidadania e Saúde; Cozinha Pedagógica; Desporto Escolar Adaptado; Expressões; Horta Pedagógica e Ambiente; Matemática (CAA); Português (CAA)

- Planificação do desenvolvimento do currículo nas reuniões de departamento
- Articulação, ao nível dos conselhos de turma, das atividades de apoio ao desenvolvimento do currículo
- Uso de plataformas de colaboração e comunicação para promover a partilha e o trabalho entre pares
- Realização de projetos de carácter interdisciplinar e transdisciplinar (Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola)
- Mobilização de docentes para codocência e/ ou apoios específicos em articulação com o docente titular da turma
- Articulação do docente do apoio tutorial específico (ATE) com os restantes docentes dos conselhos de turma
- Constituição de equipas de continuidade pedagógica

1.5. Promover a utilização de estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

- Uso de metodologias ativas em sala de aula e integração pedagógica das tecnologias de informação e comunicação
- Criação de um repositório online com recursos de diferentes áreas e níveis de ensino, gerido por representantes de áreas/níveis, no Classroom
- Desdobramento das disciplinas das Ciências Naturais e desenvolvimento de projetos que potenciem o ensino experimental
- Dinamização de trabalhos de projeto
- Melhoria das competências digitais através da articulação do currículo da disciplina TIC com o currículo das restantes disciplinas
- Desenvolvimento do currículo das disciplinas em articulação com a Equipa da Biblioteca Escolar
- Apoio on-line aos alunos em Mobilidade de Longa Duração -Erasmus+

1.6. Promover a equidade e inclusão de todos os alunos

- Manutenção do apoio “Recuperar com Matemática”, no 3º Ciclo
- Manutenção do apoio, “Diário de Escrita”, a Português, no 3º ciclo
- Apoio a todas as disciplinas do ensino secundário sujeitas a avaliação externa, em turmas com mais de 15 alunos
- Disponibilização de apoios individualizados para alunos indicados pelos conselhos de turma
- Criação de grupos de intervenção com foco académico para alunos que revelam lacunas graves na aprendizagem acompanhados pelos professores da educação especial
- Divulgação a toda a comunidade do regulamento da Pedagogia.com e aplicação de medidas disciplinares baseadas em critérios pedagógicos
- Atendimento/acompanhamento na Pedagogia.com de todos os alunos que têm ordem de saída da sala de aula
- Acompanhamento pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e de outras estruturas da escola (GAA, Serviço de Psicologia e Orientação - SPO) de alunos abrangidos pelo Decreto Lei 54/2018
- Manutenção da hora DT/aluno para apoio à integração e desenvolvimento de métodos de estudo
- Apoio específico a PLNM a alunos estrangeiros cuja língua materna não é o Português
- Integração de alunos com retenções ou que apresentem fatores preditores de insucesso escolar no Apoio Tutorial Específico e/ou em tutorias psicopedagógicas
- Aplicação dos Sistema de Ocupação Plena dos Alunos (SOPA) como medida preventiva da perda de aulas por parte dos alunos

Ensino/Aprendizagem /
Avaliação

Planeamento/Articulação/ Formação	<p>1.7. Melhorar os processos de avaliação para e das aprendizagens</p> <p>1.8. Planear e articular o processo de ensino/aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes</p> <p>1.9. Desenvolver mecanismos de regulação pelos pares e pelas lideranças</p> <p>1.10. Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação e aferição dos critérios de avaliação nas diferentes disciplinas inscritos no Referencial Interno de Avaliação (RIAP) em articulação com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola - Diversificação dos processos e instrumentos de recolha de informação para avaliação formativa e sumativa - Realização de conselhos de turma intercalares - Disponibilização de informação aos pais/ EE, nomeadamente através do programa “Inovar” <ul style="list-style-type: none"> - Planificação e articulação, ao nível dos conselhos de turma, do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas das turmas. - Reflexão e partilha, nas reuniões de departamento, de práticas científicas e pedagógicas relevantes - Elaboração de matrizes curriculares equilibradas (semestralidade, docentes do mesmo Conselho de Turma com mais do que uma disciplina, ...) - Reforço do trabalho colaborativo e interdisciplinar, atribuindo no horário dos docentes tempo de trabalho não letivo conjunto (tarde de quarta-feira sem atividades letivas) <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão e partilha, nas reuniões de departamento, sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas na escola - Planificação e articulação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola) com as diferentes disciplinas do currículo dos alunos - Promoção do acompanhamento e supervisão da prática letiva - Reflexão e análise de resultados e tomada de decisão em reunião de Conselho Pedagógico - Envolvimento de todos os órgãos e estruturas da escola no processo de tomada de decisão <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de propostas para o plano de formação docente tendo em conta as prioridades pedagógicas da escola e as necessidades de desenvolvimento profissional dos docentes - Mobilização de recursos internos com vista ao desenvolvimento de ações de formação relevantes para a concretização do PE - Garantia do desenvolvimento pessoal e atualização profissional do pessoal não docente, em articulação com o Município
--------------------------------------	--	--

2. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE LIDERANÇA E GESTÃO

Liderança

<p>2.1. Definir o rumo e as linhas de atuação futura, vertendo-as nos documentos orientadores da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição, nos documentos orientadores, das linhas de atuação futura, tendo em conta a consecução do PASEO - Análise e reflexão, em todos os órgãos e estruturas da escola, dos documentos orientadores, em fase de revisão, tendo em vista a partilha de visão e a mobilização da ação coletiva - Articulação entre os documentos internos orientadores- PE, PAA, RI, RAE-tendo em conta a visão partilhada da escola - Integração em documentos estruturantes da Escola (PE, RI, MCI, ...) de orientações e linhas de atuação dispersas em diferentes documentos, de forma a fixar e clarificar os procedimentos relativos aos setores mais relevantes do funcionamento da escola e dependentes da orientação dos órgãos de direção e gestão da escola
<p>2.2 Mobilizar a comunidade educativa e desenvolver projetos, parcerias locais nacionais e internacionais e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tomada de decisões partilhada com todos os órgãos e estruturas da escola - Realização de atividades que fomentem o acolhimento, o sentido de pertença, a participação e o desenvolvimento profissional dos diferentes atores educativos

		<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de partilha regulares com a APEE e colaboração na dinamização de atividades e formação para pais e EE - Abertura da escola à comunidade pela dinamização de atividades e pela cedência de instalações - Desenvolvimento e monitorização de projetos na área da cultura e das artes, da saúde e bem-estar, da cidadania, da literacia financeira, da participação democrática e do ambiente, do pluralismo e diversidade cultural - Desenvolvimento de parcerias que mobilizem recursos e promovam a qualidade das aprendizagens com a autarquia, instituições e empresas locais nacionais e internacionais
Gestão	2.3. Promover práticas de gestão orientadas para a qualidade das aprendizagens;	<ul style="list-style-type: none"> - Organização das turmas baseada na continuidade pedagógica e na heterogeneidade - Possibilidade de reorientação do percurso formativo dos alunos - Análise de todas as propostas de atividades e sugestões de melhoria da iniciativa dos alunos - Participação de todas as turmas em atividades de enriquecimento curricular inseridas no PAA - Desenvolvimento de atividades por parte de mentores de curso com os alunos
	2.4. Promover práticas de gestão orientadas para a melhoria do serviço educativo;	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da componente letiva e não letiva de acordo com o perfil e motivações dos docentes tendo em vista a valorização e desenvolvimento profissional - Envolvimento das lideranças intermédias na distribuição do serviço docente e não docente - Desenvolvimento de práticas de formação adequadas às necessidades identificadas e às opções pedagógicas da escola - Manutenção e melhoria do parque informático existente na escola - Candidaturas a projetos que possibilitem o investimento na modernização de equipamentos - Continuidade do processo de desmaterialização através do desenvolvimento de um arquivo digital de documentos administrativos e pedagógicos - Organização/afetação dos recursos materiais considerando as opções pedagógicas da escola e as necessidades de funcionamento - Cedência de espaços e equipamentos para desenvolver projetos e atividades específicas - Cedência de espaços e equipamentos a instituições e empresas que desenvolvem parcerias com a escola
	2.5. Melhorar os processos de comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de dados solicitados pelo MECI e pelo Município nas plataformas da escola - Partilha de informação com todos os elementos da comunidade interna através de email institucional e plataformas institucionais da escola - Atualização anual do "Manual de Acolhimento" para os docentes que iniciam funções na escola - Atualização regular da página da escola - Criação de conteúdos para as Redes sociais e para a revista ESF ON - Sensibilização dos pais / EE para a consulta regular do programa de alunos INOVAR - Cumprimento do Regulamento Geral sobre a proteção de dados, do Código de Conduta e do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
Envolvimento e reconhecimento da comunidade educativa	2.6. Promover a participação/ envolvimento dos pais na vida escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos pais/ EE nos órgãos da escola em que têm assento e na APEE - Colaboração dos pais/ EE com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) - Atendimento aos pais na hora DT/ atendimento, presencialmente ou à distância

		<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração /Envolvimento dos pais no programa de orientação vocacional desenvolvido pelo SPO - Dinamização de atividades pelos pais/ EE para alunos e para a comunidade - Participação dos pais/ EE nas atividades dinamizadas pelos alunos e pelas diferentes estruturas da escola
	2.7. Divulgar interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão pública de atribuição de diplomas de mérito académico aos melhores alunos de cada ano letivo - Sessão pública de atribuição de diplomas de mérito cívico, cultural e/ou desportivo, em cada ano letivo, aos alunos que se distinguiram nestas vertentes - Sessão pública de atribuição de diplomas de conclusão de processos de RVCC - Divulgação de distinções externas alcançadas pelos alunos nos vários concursos, olimpíadas e competições - Apresentação dos projetos transdisciplinares à comunidade escolar
	2.8. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente através da ação da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades abertas à comunidade - exposições, concertos, palestras, conferências - Participação de adultos em ofertas de educação e formação - Participação dos alunos, das famílias de acolhimento, dos adultos em processo de RVCC e do pessoal docente e não docente em Projetos internacionais
3. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR		
Resultados Académicos	3.1. Manter/ Aumentar as taxas de conclusão de estudos no tempo previsto, nas diferentes ofertas formativas de nível de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção/Aumento da taxa de alunos que concluem o 3º ciclo em três anos (Referência: Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2024/25: 95,1%) - Manutenção/Aumento da taxa de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos (Referência: Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2024/25: 93,9%) - Aumento da taxa de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos (Referência: Relatório da Avaliação dos Resultados Internos 2024/25: 89,5%)
	3.2. Alinhar/Superar resultados homólogos nacionais nas provas finais e nos exames nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento/Superação das médias nacionais nas provas finais do ensino básico, por disciplina - Alinhamento/Superação das médias nacionais nos exames nacionais do ensino secundário, por disciplina - Alinhamento/Superação da taxa nacional de classificações positivas nas provas finais do ensino básico, por disciplina - Alinhamento/Superação da taxa nacional de classificações positivas nos exames nacionais do ensino secundário, por disciplina
	3.3. Promover os resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da taxa de sucesso dos alunos com relatórios técnico-pedagógicos (RTP) (Referência: Relatório EMAEI 2024/25 - RTP – 94%) - Manutenção da taxa de sucesso dos alunos com programa educativo individual (PEI) (Referência: Relatório EMAEI 2024/25 - PEI – 88%) - Manutenção/Aumento da taxa de sucesso dos alunos com PIT (Referência: Relatório EMAEI 2024/25 -PIT – 100%)

Resultados Sociais	3.4. Manter/Diminuir o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da taxa de alunos que abandonam o 3º ciclo antes de completar 18 anos de idade (Referência: Relatório de Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2024/25 - 0,4%) - Manutenção/Diminuição da taxa de alunos que abandonam o ensino secundário - cursos científico-humanísticos - antes de completar 18 anos de idade (Referência: Relatório de Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2024/25 - 0,3%) - Diminuição da taxa de alunos que abandonam o ensino profissional, independentemente da sua idade (Referência: Relatório de Avaliação dos Resultados Internos - ano letivo 2024/25 - 2,7%)
	3.5. Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da taxa de alunos do ensino recorrente em regime não-presencial que concluíram com aproveitamento os exames que realizaram (Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2024/25- 60%) - Aumento da taxa de certificação no âmbito do processo RVCC (Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2024/25 – 85,7%) - Aumento da taxa de conclusão com aproveitamento das Formações Modulares Certificadas (Referência: Relatório Anual do Centro Qualifica 2024/25 - 87,2 %)
	3.6. Promover a participação cívica dos alunos na vida da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de assembleias de delegados e subdelegados - Apresentação de propostas de atividades e sugestões de melhoria da iniciativa dos alunos - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola - Dinamização e participação em atividades, concursos e competições em representação da escola - Estímulo e apoio ao associativismo estudantil
	3.7. Incentivar e melhorar o relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização das ocorrências de indisciplina pela Pedagogia.com - Articulação da Pedagogia.com, DT, conselhos de turma (CT) e Direção para a definição de estratégias de melhoria do comportamento - Diminuição da taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias (Referência: Relatório Anual da Pedagogia.com 2024/ 25 – 0,4%) - Diminuição da taxa de retenções por faltas (Referência: Relatório de Avaliação dos Resultados Internos - Ano Letivo 2024/25- 0,7%)
	3.8. Envolver os alunos em ações de solidariedade/ cidadania e consciência ambiental, cívica e cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos em ações de solidariedade através de projetos transdisciplinares - Participação dos alunos em projetos que promovem a cidadania ativa - Promoção de uma cultura de responsabilidade - Participação dos alunos em projetos transdisciplinares e projetos de Escola que desenvolvem a consciência ambiental, cívica e cultural
3.9. Aumentar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da taxa de alunos colocados no ensino superior (Referência: Relatório de Avaliação dos Resultados Externos - 2024/25 - 87%) - Aumento da taxa de colocação dos diplomados do ensino profissional no mercado de trabalho 	

(Referência: Relatório do Progresso Anual 2024/25 - 64,5%)

- Aumento da taxa de diplomados do ensino profissional a exercer profissões relacionadas com o curso

(Referência: Relatório do Progresso Anual 2024/25: 29,9%)

4. OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Manter procedimentos sistemáticos de autoavaliação com a participação abrangente da comunidade educativa

- Integração de elementos representantes das diferentes vertentes da comunidade educativa no OQ
- Dinâmica relacional entre o conselho pedagógico e o OQ na produção de questões-alvo de autoavaliação
- Análise dos documentos e das recomendações do OQ nas várias estruturas e órgãos da escola

4.2. Planear estrategicamente a autoavaliação

- Planificação dos instrumentos a utilizar
- Recolha de dados estatísticos e dos relatórios das estruturas e órgãos da escola
- Tratamento de dados, análise estatística e análise de conteúdo da informação
- Alinhamento do sistema de monitorização da educação e formação profissional da escola com o quadro EQAVET
- Divulgação dos documentos produzidos na página web da escola

4.3. Implementar ações de melhoria decorrentes da autoavaliação

- Manutenção do PEM como anexo ao RAE com a participação das estruturas e órgãos da escola
 - Monitorização e avaliação das ações de melhoria
-